



Câmara em Ação

Informativo da Câmara Municipal de Cambuquira

CAMBUQUIRA - MG

ANO II - EDIÇÃO Nº 23 - SETEMBRO/OUTUBRO DE 2008

Cambuquira elege seus representantes PARA O MANDATO 2009/2012

Desde o início do ano, Cambuquira esteve agitada, com os murmúrios sobre a campanha eleitoral para escolha de prefeito e vereadores para o mandato 2009/2012, que ficou mais intensa nestes três últimos meses, quando se iniciou de fato as campanhas para angariar votos aos respectivos cargos.

Com cinco candidatos ao cargo de prefeito e setenta e nove candidatos para ocupar as nove vagas da Câmara Municipal, o cambuquirense pode optar por seus candidatos depois de assistir a diversos comícios, propagandas volantes e visitas de todos os candidatos que de casa em casa, foram divulgar seus programas de governo e seus interesses de lutar por uma cidade melhor, perante a comunidade.

A população foi às urnas neste cinco de outubro próximo passado para decidir quem ocuparia os tão almejados cargos públicos.

Sem maiores incidentes as eleições foram consideradas tranquilas, segundo autoridades locais, foram registradas ocorrências corriqueiras de eleições como, por exemplo, a tão famosa boca de urna, que ocasionou algumas punições. Fornecemos abaixo o resultado do pleito:

Para o cargo de Chefe do Executivo:

Eleitorado: 9.589 – Nominais: 7.588 –
Abstenção: 1.470 – Brancos: 124 – Nulos: 407

- 1º - 13 Kaka (PDT/PT/PSC) 3.419 votos (45,06%)
- 2º - 45 Marco Vinícius (PTB/PSDB/DEM) 2.893 votos (38,13%)
- 3º - 43 Waldir (PR/PTC/PV) 704 votos (9,28%)
- 4º - 10 Helinho (PRB) 444 votos (5,85%)
- 5º - 40 Profª. Magali (PMDM/PSB) 128 votos (1,69%)

Para o cargo de Vereador (por ordem de votação):

Eleitorado: 9.589 – Nominais: 6.870 –
Abstenção: 1.470 – Legenda: 866 – Brancos: 188 – Nulos: 195.

- Juninho Coelho (PTB/PSDB/DEM) 402 votos
- Fabício da Creuza (PTB/PSDB/DEM) 350 votos
- Rejany (PTB/PSDB/DEM) 337 votos
- Waltinho do Pico Pacho (PTD/PSDB/DEM) 277 votos
- Paulo César (PP/PPS) 259 votos
- Luiz Pedro (PR/PTC/PV) 238 votos
- Roginaldo do Vally (PDT/PT/PSC) 224 votos
- Diogo (PDT/PT/PSC) 212 votos
- Celso do Pierrotti (PDT/PT/PSC) 156 votos.

Fonte: Assembléia Legislativa de Minas Gerais

**O Jornal Câmara em Ação deseja
votos de um profícuo mandato**

Lembramos:

As leis municipais têm por objetivo: a ordem e a disciplina.

Na democracia, somente o Poder Legislativo tem competência para aprovar as leis.

Toda a comunidade tem o dever de conhecê-las e o direito de exigí-las, pois somente assim poderá prevalecer a vontade popular, através de seus legítimos representantes na Câmara Municipal.

**Compareça às reuniões da Câmara Municipal,
toda quarta-feira, às 19 horas.**

A PALAVRA DO PRESIDENTE

Caros amigos, após os cinco meses de paralisação, por motivo de campanha eleitoral, o informativo da Câmara Municipal de Cambuquira volta aos seus trabalhos normais, ou seja, às publicações mensais.

Afirmo à população que durante essa paralisação do nosso informativo, o trabalho da Casa Legislativa de nossa cidade continuou da mesma forma, sério e dedicado. Os nove vereadores que compõem este mandato, meus companheiros de legislatura, continuamos defendendo os interesses da comunidade, todos de maneira imparcial.

Nesse período fizemos a revisão da Lei Orgânica do Município e do Regimento Interno da Câmara, que estão em fase final de aprovação em Plenário pelos nobres Edis, que tiveram o maior zelo para que nossas Leis estivessem de acordo com a Constituição Federal. Em breve notificaremos nesse informativo o término de mais este trabalho.

Cambuquirenses, peço a vocês que não acreditem em boatos maldosos que correm pela cidade a fim de denegrir a imagem de nossa Casa Legislativa. Peço também que venham até a Câmara Municipal, ela é a "Casa do Povo". Estaremos à disposição para esclarecer qualquer dúvida que a comunidade possa ter. E como faço em todas as edições do "Câmara em Ação", reitero o meu convite para que compareçam às nossas reuniões, pois só desta maneira, a comunidade observará os fatos que realmente acontecem em nossa Casa. As reuniões ocorrem às quartas-feiras, às 19 horas.

Muito obrigado e até a próxima edição.
Manoel da Silva Lemes - Presidente



Manoel da Silva Lemes
Presidente

"Nas mãos das crianças o mundo vira um conto de fadas, porque na inocência do sorriso infantil, tudo é possível, menos a maldade. Crianças são anjos, são pedaços de Deus que caíram do céu para nos trazer a luz viva que há de fazer ressuscitar a verdade que vive escondida em cada homem". Grande homem é aquele que não perdeu o coração de criança".

12 de outubro – Dia das Crianças

Homenagem da Câmara Municipal de Cambuquira.

EXPEDIENTE

Órgão Informativo da Câmara Municipal de Cambuquira
Legislatura 2005/2008

Presidente - Manoel da Silva Lemes
Vice-Presidente - Paulo Felisberto Ferreira
Secretário - Antônio Waldir de Carvalho

Produzido pela Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal
Responsável: Marcelo de Paula Barbosa Moura
Registro no MT nº 13.448/MG

Atendimento: segunda à sexta, das 13h às 18h
Av: Virgílio de Melo Franco, 471, Centro 37420-000 Cambuquira MG
Tel: 35 3251-1486 www.camaracambuquira.mg.gov.br

Diagramação e impressão: Beló Gráfica Ltda.
Fone: (35) 3265.7922 e-mail: et@trespontas.com.br

É bom saber

A Revolução Constitucionalista de 1932 - Uma página (pouco) lembrada da história de nosso país

A Revolução de 1932 foi chamada constitucionalista porque o povo de São Paulo queria uma Constituição para o país. Constituição é um conjunto de regras e leis que serve de base para a organização de um país. Garante os direitos e deveres de cada cidadão.

Por que aconteceu?

Em 1930, houve uma revolução que tirou da Presidência da República o Dr. Washington Luís Pereira de Souza. Getúlio Vargas assumiu provisoriamente o governo do nosso país, que estava sem Constituição. Como todas as outras leis dependem dela, e só podem ser feitas de acordo com ela, nem os paulistas, nem os brasileiros, em geral, tinham garantidos os seus direitos, estando portanto, sujeitos a toda a sorte de arbitrariedades, o principal inimigo da liberdade.

Vargas nomeou para os Estados os Interventores que passaram a governar sem terem sido eleitos pelo povo.

Os brasileiros ficaram descontentes, com a nomeação de Interventores e com algumas atitudes do governo central, principalmente nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

Os paulistas tomaram a iniciativa e passaram a se unir. No início, de forma pacífica, para protestar contra a situação. Foi formada a Frente Única Paulista, unido do PRP (Partido Republicano Paulista) e PD (Partido Democrático), que antes eram inimigos.

Essa frente agregava intelectuais, artistas, médicos, professores, engenheiros, líderes políticos e, constantemente entrava em choque com os adeptos de Getúlio Vargas.

Esses protestos perduraram de novembro de 1931 a fevereiro de 1932.

Nos primeiros meses de 1932 os protestos se tornaram mais violentos e já contavam com a participação de todas as camadas sociais. Todos sentiam a necessidade premente de lutar por uma Constituição. São Paulo ferve e, em maio, chega a notícia de que Getúlio Vargas pretendia intervir naquele Estado.

No dia 23, houve um tiroteio entre policiais e populares resultando em dezenas de feridos e quatro mortos, sendo identificados como: Mário Martins de Almeida, Euclides Bueno Miragaia, Dráusio Marcondes de Souza e Antônio Américo de Camargo. Desse nome (Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo) surgiu a sigla M. M. D. C. que serviu de batismo do movimento.

Foi derramado sangue paulista. Isto acirrou os ânimos intensificando o entusiasmo dos paulistas pela reconstitucionalização do país.

Aqui se destacam os Tribunais Populares da Revolução, com a participação de grandes oradores que incentivavam o povo a unir-se e lutar pelos seus ideais.

As agitações tornaram-se mais fortes e frequentes, tanto na capital quanto nas cidades do interior. Agitavam-se bandeiras e as multidões cada vez mais inflamadas, tinham um só grito de guerra: "QUEREMOS ARMAS PARA DEFENDER SÃO PAULO, PARA SALVAR O BRASIL". No dia 9 de julho explode a Revolução. Na manhã de 10 de julho de 1932 o jornal "Folha da Manhã" publica um manifesto do Gal. Isidoro Dias Lopes e do Cel. Euclides Figueiredo no seguinte teor: "No decurso dos acontecimentos que se seguirão, não encontraremos a população melhor maneira de colaborar para a grande causa que nos congrega, do que dando, na delicada hora que o Brasil atravessa, mais um exemplo de ordem, serenidade e disciplina características fundamentais da nobre gente de São Paulo".

A Faculdade de Direito de São Paulo do Largo São Francisco foi transformada em primeiro posto de alistamento para as frentes de batalha. Foram formados os batalhões.

Mesmo sem estar bem preparada eclode a Revolução Constitucionalista. A preparação militar foi rápida e improvisada. No dia 12 de julho formaram-se as frentes de batalha: 1.ª - do eixo via férrea, em Barra do Piraí e Barra Mansa; 2.ª - do eixo rodoviário Rio/São Paulo; 3.ª - da divisa com Minas Gerais (frente Norte da revolução). Aqui se destacando Cruzeiro, 4.ª - do litoral em Parati e Ubatuba; 5.ª - do setor sul em Ituracê.

Por que Cruzeiro foi importante para a revolução?

1.ª - Pela sua proximidade da Serra da Mantiqueira, cujas montanhas se constituem em importante barreira. Atravessando essa barreira surgia o

famoso túnel por onde os trilhos da Rede Mineira de Viação penetraram em Minas deixando São Paulo. O túnel foi o ponto mais visado pelas tropas inimigas. 2.ª - Cruzeiro também é uma cidade muito bem situada, numa região densamente povoada e produtiva do país - entre São Paulo e Rio de Janeiro. Era servida por duas ferrovias e várias estradas de rodagem.

São Paulo viveu um acontecimento cívico notável. Os paulistas mobilizaram-se para defender o Estado. Os batalhões tão logo de formavam, já seguiam para as frentes de combate. Jovens e velhos lutavam lado a lado imbuídos no mesmo ideal.

Adifícil situação dos Paulistas. Desde o início, a participação da revolta provocou inúmeras dificuldades.

Encomendaram então, um milhão e meio de dólares em armas aos Estados Unidos. Este por não apreciar o movimento venderam apenas uma pequena quantidade. Mas, até essa se perdeu, apreendida que foi, ao chegar ao Brasil.

Ao contrário, os Governistas dispunham de artilharia, aviação, e até canhões da Marinha montados em vagões ferroviários a que lhes propiciava uma enorme vantagem.

O Armistício.

No dia 13 de setembro verificou-se a queda de Cruzeiro que, no dia seguinte foi invadida pelas tropas federais. Entretanto, essa ocupação não seria o final da participação de Cruzeiro na Revolução Constitucionalista.

Em fins de setembro, o Gal. Bertholdo Klinger solicitou ao Governo Provisório um encontro para a discussão das condições em que se poderia obter a paz. Os seus emissários, Tenente Coronel Villa Bella e Silva e Tenente Corrêa Velho, todavia, não concordaram com as condições impostas pelo Gal. Góes Monteiro, na sede do QG das tropas federais em Cruzeiro, por julgá-las humilhantes para São Paulo.

Entretanto, os representantes da Força Pública aceitaram as condições e assinaram, em separado, o Armistício no dia 02 de outubro pondo fim à revolução e a participação de Cruzeiro no movimento. Assinaram o Armistício: os Tenentes Coronéis Octaviano Gonçalves da Silva, Euclides Marques Machado e o Coronel Pantaleão da Silva Pessoa.

Conclusão:

Embora derrotada nas armas, a Revolução Constitucionalista conquistou todos os seus objetivos. E começou logo no mesmo dia que reventou o levante com a decisão de Getúlio Vargas de nomear a Comissão de Constitucionalização. Foram marcadas as eleições e estas se realizaram a três de maio de 1933.

A Assembleia Constituinte reuniu-se nos últimos meses de 1933 e elaborou a Constituição Brasileira que foi promulgada em 1934.

Para resgatar essa página da história do Brasil foram criadas duas ONGs: A Sociedade Veteranos de 32 - MMDC, na cidade de Cruzeiro e Cidadania Plena em São José dos Campos.

Essas duas ONGs com o apoio de Prefeituras Municipais de várias cidades paulistas, em parceria com empresas privadas e Sociedade criaram o movimento denominado "CAMINHADA NOVE DE JULHO", que neste ano completou a sua terceira edição.

Em realidade, esse evento foi criado para perpetuar a data máxima do estado de São Paulo: 09 de julho de 1932 - correspondente ao início da Revolução Constitucionalista.

Este ano, a Caminhada reuniu trinta e dois participantes na cidade de São José dos Campos e de lá alcançaram a cidade de Santa Fé do Sul por transporte de onde partiram no dia sete de junho rumo a cidade de Cruzeiro cuja chegada triunfal se deu em nove de julho. Foram percorridos 912 Km, cortando o estado de São Paulo e passando por cerca de sessenta cidades tendo sido recepcionada em vinte e oito delas.

Na Caminhada deste ano participou, representando a cidade de Cambuquira (MG) um representante nascido aqui e residente no centro. Refiro-me ao Sr. Domício Reinado da Silva, que durante todo o percurso era carinhosamente chamado de "Cambuquira" toda a vez que um companheiro (a) a ele se dirigia.

A Câmara de Vereadores de Cambuquira sente-se honrada, em ter um representante cambuquirense na caminhada 09 de julho, evento este que se realiza todos os anos como ato comemorativo.

Fonte: (Partes de trechos de Informativo de 2007 da Prefeitura Municipal de Cruzeiro)

Ednaldo Soares Holmes - vereador

Resgate Histórico, Cultural e Esportivo de Cambuquira

No dia 19 de agosto, às 20 h, teve início a abertura oficial do Projeto "Resgate Histórico Cultural e Esportivo de Cambuquira", no Espaço Cultural Sinhá Prado, com a declamação do Hino de Cambuquira pelo aluno da Escola Municipal Dr. Raul Sá, Kelvin César Araújo da Silva, caracterizado de André Filho, autor do hino de nossa cidade. Em seguida, a apresentação do Hino de Cambuquira no telão com gravação da música feita pelo maestro André Torres e cantado por todos os presentes com a participação do tenor Saymon Orenge.

Logo após, ocorreu a apresentação de um filme de 1949, sobre a "Temporada Esportiva em Cambuquira". Em seguida, foi aberta a exposição de fotos e objetos antigos que mostraram parte da história de Cambuquira, que em 2009 completará 100 anos.

Esse projeto realizado pelos alunos e professores do noturno da Escola Estadual Clóvis Salgado, idealizado e coordenado pela Professora e Mestre em Educação Rosana Pires de Oliveira, teve como objetivo levantar dados históricos da cidade e fazer com que eles não se percam, preservando, dessa forma, um pouco da história a futuras gerações.

Enquanto o mundo todo se voltava para as Olimpíadas na China, aqui em Cambuquira tivemos a oportunidade de conhecer e lembrar um tempo áureo "A Temporada Esportiva".

Essa articulação entre passado e presente possibilitou aos jovens maior valorização da História e do Patrimônio Cultural de nossa cidade, através de fatos e fotos.

O projeto "Resgate Histórico" deverá ter sequência.

A seguir trabalhos sobre o projeto, realizado em sala de aula por alunos da E. E. Clóvis Salgado.

Relatório do Trabalho de Fotos

Quando se tem idéia de fazer um trabalho com o objetivo de chamar a atenção de uma comunidade para uma das coisas mais importantes, é preciso levá-la ao conhecimento de seu próprio passado, para que de alguma forma, possa influenciar no seu presente e até mesmo cooperar para melhores empreendimentos futuros.

Porque o homem, na verdade é formado de três partes importantes em sua consciência: memórias do passado, o que se vive no presente e os projetos para o futuro, mas constantemente revendo coisas que nos trazem lembranças.

Por isso, foi muito oportuno, quando a prof. Rosana resolveu promover junto com os alunos da E. E. Clóvis Salgado, a mostra de fotos de Cambuquira, realizada no Espaço Cultural Sinhá Prado.

Houve por parte dos alunos um empenho muito grande para conseguir todas aquelas fotos antigas que iam desde as primeiras ruas de nossa cidade, os Jogos Abertos divididos em categorias diversas como voleibol, basquete,

natação, hipismo, futebol, tênis de mesa, tênis, e até modalidade que nem existe mais como o "tiro aos pombos", que fizeram parte de um passado muito importante da cidade de Cambuquira. Dentre as fotos também relembramos pessoas que já não estão mais entre nós, mas que se destacaram de forma ilustre ou popular. No primeiro caso, Alcides Procópio, no segundo o Capricho. Alguns clubes importantes como o Mackenzie do Rio de Janeiro, jogadores de seleção brasileira de basquete como o Ubiratam.

Para os jovens que têm a oportunidade de contemplar o glorioso passado de Cambuquira e compará-lo ao presente, podem cobrar o que outrora tivemos e hoje, com todo o progresso e as facilidades, deixamos de ter. Saber que Cambuquira foi uma Pequim (Beijim) do século passado, lógico, nas suas devidas proporções, não sei se me traz um certo orgulho ou se me dói na consciência que não temos mais nada disso aqui!!!

Para as pessoas mais idosas que têm a oportunidade de rever imagens das quais elas mesmas fizeram parte, saudosa lembrança dos "velhos tempos que não voltam mais".

Tudo isso mexe com o sentimento da gente envolvendo de tal forma que alguns podem até mudar suas atitudes, na hora de escolher um representante público: vereador, prefeito, governador e até mesmo um presidente.

Obrigado aos organizadores e colaboradores deste evento! Tenho certeza de que alcançaram seu objetivo. Hoje muitos que conheceram ou reviram parte da sua história registrada naquelas fotos, podem tomar atitudes mais conscientes quanto ao futuro de nossa cidade.

Hélio Santana - 3º EJA

Relatório do Projeto de Cambuquira

O projeto "Resgate Histórico Cultural e Esportivo de Cambuquira", realizado no Espaço Cultural Sinhá Prado, na semana de 18 a 25 de agosto, organizado por alunos e professores do noturno da E. E. Clóvis Salgado, sob a coordenação da Professora Rosana, teve início às 20:00 h. O referido projeto contou com a apresentação de filmes, logo após houve a abertura da exposição de fotografias e objetos antigos que representaram a história de Cambuquira.

Através das fotos vimos as ruas e as várias construções que, hoje, representam grande parte do patrimônio histórico municipal.

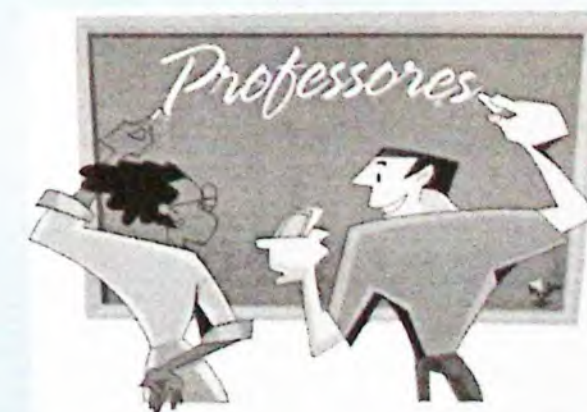
Acontecimentos assim são muito significativos, pois mostram principalmente aos jovens que nossa cidade possui estrutura para voltar a ser um palco de grandes histórias que por nós possam ser eternizadas.

Na opinião de visitantes ficou comprovado que o público considerou a realização do projeto um sucesso a ser repetido.

Jussara de Freitas - 3º EJA



"Nossa gratidão àqueles que fizeram do magistério um ideal, mesclando a arte de ensinar com o dom da convivência, tornando-se nossos amigos e transmitindo suas experiências que grandemente ajudaram na nossa formação".



15 de outubro – Dia do Professor

Homenagem da Câmara Municipal de Cambuquira

Vereador Ednaldo solicita do Executivo Municipal criação de Área de Lazer

1

ma



comunidade

o uso de
tutantes. O
de proteção
valorização da
o fortaleci-
rução de uma

Feito Marco
Felisberto e
mandante da
rações Major
Destacamento
rge Henrique,
pal, coordena-
país, educado-
s este trabalho

Ações da Polícia Militar

No dia 03-09-08, por volta das vinte horas e trinta minutos, a PM foi acionada comparecer na localidade conhecida como Miranda onde a vítima L.D.R.P.N., 23 anos, nos relatos ter sido ameaçada por S.B.N., 64 anos. Após busca com a autorização dos mesmos, a PM logrou êxito em apreender uma arma de fogo calibre 28, espingarda, bem como duas facas, o cidadão infrator recebeu voz de prisão em flagrante, seus direitos constitucionais foram lidos e o mesmo encaminhado à Delegacia de Polícia, onde foram tomadas as demais providências legais.

No dia 06-09-08, a zero hora e trinta minutos, quando a PM efetuava patrulhamento nas avenidas da cidade, a guarnição deparou com um cidadão M.B.F., 38 anos, em atitude suspeita, próximo ao Parque das Águas. Quando o cidadão infrator percebeu a chegada da guarnição se desfez de objetos jogando-os ao solo, com ele nada foi encontrado, mas ao seu lado, no solo, estavam um invólucro de plástico contendo em seu interior uma substância branca aparentando ser cocaína, um cartão de banco da CEF e um cano de plástico amarelo, usado no consumo de cocaína. O citado cidadão recebeu voz de prisão, lidos seus direitos, foi encaminhado à Delegacia de Polícia para as providências subsequentes.

Acionada, a guarnição PM compareceu à Delegacia de Polícia, no dia 06-09-08, por volta das seis horas e quarenta e cinco minutos, onde o Agente Penitenciário E.S.A., 27 anos, relatou que ao caminhar pelo Pátio da Cadeia Pública localizou ao solo um invólucro de plástico contendo uma substância esverdeada semelhante à maconha. Tal substância poderia ter sido jogada no dia anterior uma vez que houve visita aos presos. A substância foi apreendida e encaminhada à Delegacia Civil para as demais providências.

No dia 07-09-08, às oito horas, a PM de posse de um Mandado de Prisão em desfavor de A.B.M., 33 anos, deslocou na Rua Santos Dumont, onde logrou êxito em prender o referido cidadão, sendo lidos seus direitos foi devidamente encaminhado à Delegacia de Polícia para as demais providências de praxe.

Acionada por membros do Conselho Tutelar a PM compareceu às doze horas e dez minutos do dia 15-09-08, à Delegacia de Polícia, onde foi relatado pelas conselheiras que os infratores R.J.G., 18 anos e W.J.G., 19 anos, e os menores N.C.P., 15 anos e D.R.B.C., 16 anos, após terem sido liberados da Delegacia de Campanha, onde haviam sido presos/apreendidos e no trajeto de Campanha/Cambuquira realizado no veículo do Conselho Tutelar, o infrator R.J.G., pediu às conselheiras para que parassem o veículo onde eles haviam sido abordados anteriormente (quando da prisão) para pegar um maço de cigarros esquecido naquele local, relatando na oportunidade, que em tal maço continha uma nota de dez reais. Ao voltar com o referido maço o mesmo foi supervisionado por um dos

membros que constatou que no interior do maço tinha apenas um cigarro e um papelote de uma substância semelhante à maconha. Os maiores foram presos em flagrante delito, sendo os menores apreendidos e passados à autoridade competente para demais procedimentos legais.

Às vinte horas e quarenta minutos do dia 15-09-08, através de uma denúncia anônima, foi relatando que 3 (três) indivíduos estariam rondando uma residência situada a Av. João Tomaz de Liz. A PM, de imediato, deslocou-se ao local, e ao notarem a aproximação da guarnição, um dos indivíduos G.J., 22 anos, lançou ao solo algum objeto, uma faca de 15cm de lâmina, e durante as buscas, com o outro M.C.S., 21 anos, foi encontrado um invólucro contendo uma substância semelhante à maconha. O terceiro indivíduo identificado apenas D., vulgo "Tuche", evadiu-se por um pasto tomando ignorado rumo. Os cidadãos infratores G.J., e M.C.S., foram presos em flagrante, e encaminhados à Delegacia de Polícia para a competente providência.

No dia 23-09-08 às nove horas e quarenta minutos, foi relatado a PM por L.A.B., 51 anos, que ele havia perdido seus documentos possivelmente, no interior, ou quando descia do ônibus da Empresa Coutinho, sendo eles: título de Eleitor, Certificado de Reservista, Cartão do Cidadão da CEF, tendo sido orientado como proceder. No dia 02-10-08, às vinte horas e trinta minutos, a PM acionada compareceu à Rua Flamboyant, nº. 766, onde o cidadão H.C.R., 28 anos, após estacionar sua moto Honda/CG 125, defronte ao número citado, e ao adentrar a residência para a entrega de mercadoria, ao retornar não mais encontrou a referida moto. Durante o rastreamento, a PM recebeu um comunicado de acidente de trânsito envolvendo uma moto, próximo ao Parque das Águas. Ao deslocar-se ao referido local, a guarnição deparou-se com a moto furtada anteriormente, caída na pista de rolamento, danificada, sendo que o condutor/autor do furto embrenhou-se em um lote vago nas imediações. Com o isolamento do local e negociação, o cidadão infrator L.O.R., 21 anos, de São Lourenço/MG, apresentou-se à guarnição, quando recebeu voz de prisão em flagrante, sendo encaminhado ao Hospital onde recebeu atendimento e permaneceu internado, após constatação de trauma craniano.

Às sete horas e quarenta e cinco minutos, de 03-10-08, durante patrulhamento ostensivo/preventivo pela Rua Pinheiro, a PM deparou com os cidadãos L.A.O., 48 anos, A.P.C., 37 anos, e J.E.S., 49 anos, transportando um (1) alcapão, três (3) passarinhos e um (1) pássaro conhecido naquele local, relatando na oportunidade, que em tal maço continha uma nota de dez reais. Ao voltar com o referido maço o mesmo foi supervisionado por um dos

A PM tem efetuado policiamento preventivo pela cidade, com o intuito de coibir/inibir ações/práticas delituosas, desencadeando operações como blitz de trânsito, visitas tranquilizadoras, batida policial abordando pessoas/veículos pelas ruas que se encontram em atitudes suspeitas, sendo que rotineiramente tem conseguido êxito em realizar prisões/apreensões, de pessoas furtivas, drogas, armas e o mais importante que conseguiu a prevenção. Face à situação em que se encontra o avanço da criminalidade faz-se necessário uma participação efetiva da sociedade no intuito de contribuir com informações, exigir leis mais rígidas e o seu fiel cumprimento, seguir as dicas de segurança, evitando assim as ações dos oportunistas, e contribuir com serviço policial quando em situações como as acima intramencionadas. A PM informa também que esta sendo implantado o Patrulhamento Rural na cidade Cambuquira/MG estando na fase de setorização e em breve faremos uma reunião e esperamos contar com a participação de todos os proprietários rurais locais. Conforme preconiza o art.

144 da CF a Segurança Pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos. A PM com apoio do CONSEP, Conselho Comunitário de Segurança Pública, implantou urnas a fim de colher informações, sugestões e denúncias dos cidadãos Cambuquirenses para melhor chegarmos a um estado de paz social. Esperamos contar com a participação de todos, pois segurança pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos. Estas urnas estarão disponíveis nos seguintes pontos: uma na Igreja Matriz; uma na Prefeitura Municipal; uma na Agência da Caixa Econômica Federal; uma no BANCOOB; uma no banco Itaú e uma na Câmara Municipal.

DICAS DA PM

Conheça as dicas de prevenção que a PM separou para você! Leia atentamente! Pode ser que um dia você precise delas! Repasse estas informações a seus amigos, colegas e familiares. Lembre-se: segurança é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos nós. Faça sua parte! Polícia Militar: nossa profissão, sua vida!

NO DIA-A-DIA.

Seu carnê foi premiado? Parabéns! Ainda não pague nada a ninguém até certificar-se sobre o resultado do sorteio; A ambição desmedida do lucro fácil favorece o engodo preparado pelos vigaristas. Não se deixe levar por ofertas fabulosas e negócios da China; Ao ser procurado por um desconhecido que lhe dá uma notícia trágica, não se precipite. Procure antes a confirmação e não lhe entregue dinheiro; Negócios muito vantajosos que surgem da noite para o dia geralmente dissimulam um bem engendrado conto do vigário. Tenha cuidado!

Lazaro Tadeu da Silva, Ch PM
Resp. p/ Cmdo. Dst. PM

Comissão de Saúde da ALMG vai apurar exigência para médico plantonista

Comissão de Saúde vai apurar exigência para médico plantonista

A Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de Minas Gerais realiza audiência pública nesta quarta-feira (8/10/08), a pedido do Conselho Regional de Medicina (CRM). O objetivo é pedir esclarecimentos à Secretaria de Estado de Defesa Social (Seds), sobre a exigência feita em alguns prontuários de socorro do interior, pela autoridade policial, de que os médicos plantonistas dessas unidades de urgência e emergência realizem auto de corpo de delito, atuando como médicos peritos. O requerimento da audiência, que se realiza no Plenarinho I, às 9h15, foi feito pelo presidente da comissão, deputado Carlos Mosconi. Carlos Mosconi, que é médico, disse que o CRM encaminhou ofício à comissão, argumentando que a exigência contraria preceitos éticos, "já que o médico não pode atuar como perito de seu próprio paciente, além de não poder quebrar o sigilo profissional a que está submetido". O Conselho de Medicina denunciou ainda que a medida tem constrangido e provocado pedidos de demissão em várias partes do Estado.

Para Mosconi, o médico plantonista não tem de fazer perícia, "tem de cuidar da saúde do paciente. Quem faz perícia é médico perito". Ele também destaca o problema ético, com a quebra do sigilo médico. O deputado informou que a exigência vem sendo feita em várias cidades, como na região de Uberaba, Poços de Caldas, Governador Valadares, "e

em alguns casos, quando o médico se recusou a cumprir a determinação, houve até ameaça de prisão". Em ofício encaminhado ao secretário de Defesa Social, Maurício de Campos Júnior, em 11 de setembro, o deputado pede esclarecimentos sobre a exigência, se é uma norma oficial ou não. "Ele é um dos convidados para esclarecer a confusão. E até a realização da audiência solicitei uma trégua ao secretário, para que a polícia seja instruída a não constranger médicos que se recusam a atuar como peritos", acrescentou.

O exame de corpo de delito é procedimento obrigatório por lei (art. 158 do Código do Processo Penal), sendo indispensável sempre que uma infração deixar vestígios. Já o art. 159 determina que tais exames sejam feitos por dois peritos oficiais, geralmente médicos legistas ou médicos "ad hoc", designados pela autoridade judiciária.

Em parecer oficial, o Conselho Regional de Medicina, ainda que reconhecendo a escassez de legistas na maioria das cidades e a impossibilidade de manter médicos legistas nos prontuários de socorro, concluiu que o médico plantonista não está obrigado a preencher autos de corpo de delito, em decorrência do art. 159 do CPP. Mas recomenda que o plantonista elabore prontuário médico, registrando as lesões corporais ou outras alterações orgânicas ou psíquicas encontradas e a conduta adotada, dentro de normas técnicas e de forma legível.

Assembleia Legislativa de Minas Gerais

Escola Municipal Dr. Raul Sá inaugura TELECENTRO

O dia 11 de setembro amanheceu profundamente azul e ensolarado. Data relevante para os profissionais da Educação e também para toda a comunidade cambuquirense. Inaugurou-se uma sala de informática na Escola Municipal Dr. Raul Sá que recebeu o nome de Telecentro "Professora Maria Celina Silvano" homenagem feita à saudosa professora que tão prematuramente nos deixou.

Após a execução do Hino Nacional a Secretária de Educação, Sra. Suvany Ceceon Moreira Gil, num discurso emocionado, relembrou os passos marcantes da carreira profissional da dedicação e da competência de Maria Celina. Logo após, a Coordenadora da escola, Sra. Raimunda Maria Santana Teixeira falou sobre a importância e sobre a qualidade do trabalho realizado pela educadora homenageada. A coordenadora lembrou que os computadores foram



doados pelo Ministério das Comunicações e que não serão somente os alunos da escola que irão usufruir deles, mas a comunidade toda. Em seguida, a Sra. Inspectora Heloisa Helena de Castro Junqueira proferiu aos alunos palavras de ânimo e de encorajamento frente aos obstáculos da vida.

A coordenadora Raimunda pediu as representantes da família de Maria



Celina: Malba Maria Barbosa Moura, Maria das Graças Lemes e Deise Fonseca de Oliveira que, juntamente com os demais convidados, dentre eles os vereadores Ednaldo Soares Holmes e Paulo Felisberto Ferreira que desceram a placa, inaugurando -se assim a sala de computadores. Momento marcado por muitos aplausos.

Os convidados adentraram a



sala onde foram recebidos pelo professor de computação Renan Rezende de Campos que dará toda a orientação necessária para que alunos e comunidade se beneficiem deste avanço tecnológico.

Parabéns a todos os profissionais de educação que trabalharam incessantemente para que o Telecentro "Professora Maria Celina Silvano" se tornasse uma realidade em Cambuquira.

GALERIA DE PRESIDENTES

Caro leitor, a partir desta edição vamos publicar uma nova coluna no "Câmara em Ação", denominada "Galeria de Presidentes". Esta tem por finalidade levar ao conhecimento dos leitores, os vereadores que já foram presidentes desta egrégia Casa Legislativa. Este trabalho será realizado por Ana Paula Lemes de Souza, funcionária da Câmara Municipal de Cambuquira.

Um breve histórico do Poder Legislativo Municipal

Ana Paula Lemes de Souza

A 12 de maio de 1909, pelo Decreto Estadual nº 2.528, e em cumprimento às Leis 373 e 396, Cambuquira constituiu-se Município, desmembrado do Município de Três Corações; e, a seguir, pelo Decreto Estadual nº 2.550, de 04 de junho de 1909, nomeou-se o seu primeiro Prefeito, Dr. Raul de Noronha Sá.

O Legislativo Municipal era denominado Conselho Deliberativo, composto de sete membros efetivos, eleitos pelo povo, e definido pelos dispositivos do Decreto nº 1.777, de 30 de dezembro de 1904. Em um primeiro momento, durante o governo do Dr. Raul de Noronha Sá, Cambuquira não instalou o seu Conselho, o que veio acontecer somente a 1º de junho de 1912, na administração do Dr. Thomé Brandão, segundo Prefeito.

O Município foi solenemente instalado, pela posse dos membros do seu primeiro Conselho Deliberativo, do qual faziam parte os Senhores: Aureliano de Andrade Junqueira (Presidente), Cláudio Amâncio da Silva Lemes, Joaquim Dias da Silva, Ângelo Hermida Vilar, Alfredo Moreira de Carvalho, João Pinto de Rezende e José Pedro Manso.

Quando a Revolução de 1930 triunfou, Getúlio Vargas tornou-se chefe do Governo Provisório brasileiro, fato que marca o fim da República Velha. A constituição de 1891 foi revogada e Getúlio passou a governar por meio de decretos, interrompendo em todo o território o exercício constitucional. Foram nomeados os chamados Interventores Federais para todos os Governos dos Estados, substituindo os Presidentes, com a exceção de Minas Gerais, onde Olegário Maciel, Presidente do Estado, foi mantido como interventor.

O Decreto nº 9.678, de 11 de novembro de 1930, em vista da Revolução, instituiu um novo regime às Prefeituras de todo o Estado e, em 10 de Janeiro de 1931, foi inaugurado o Conselho Consultivo do Município de Cambuquira, constituído por ato do Governo do Estado, no citado Decreto, e instalado efetivamente através do Decreto Municipal nº 01, de 24 de dezembro de 1930. O Conselho era composto pelos seguintes membros nomeados: Joaquim Dias da Silva,

Pedro Beltrão de Souza Diniz, Dr. José Ribeiro Nogueira, Mário de Azevedo (Secretário) e Dr. Manoel Dias dos Santos Brandão, substituído, por não aceitação, pelo Sr. Tristão de Azevedo Silva. Quem presidia as sessões era Dr. Sylvio Marinho, Prefeito Municipal.

Em 1935 este Conselho foi substituído, por ato do Governo do Estado, por outros membros, que permaneceram nessa função até o restabelecimento do regime constitucional. Os membros nomeados foram os Senhores: Djalma Costa, Benvenuto Braz Vieira (Secretário), José Leonel de Rezende (Presidente do Conselho), José Félix Gonçalves e Tristão de Azevedo Silva. O prefeito, na época do novo Conselho, era o Dr. Manoel Dias dos Santos Brandão, que substituiu o Dr. Sylvio Marinho em 17 de maio de 1935.

Durante todo o período de sua existência, o Conselho Consultivo possuía como funções: emitir opinião sobre os recursos referentes aos atos do interventor nos seus aspectos legais, jurídicos e na sua conveniência para o Estado; emitir parecer sobre as consultas do interventor ou do Governo Provisório; e sugerir medidas relativas à administração pública para as autoridades municipais, estaduais e federais.

Por lei, o órgão era composto por cinco ou mais membros, nomeados sob proposta do interventor do Estado, por decreto do Chefe do Governo Provisório e referendado pelo Ministro de Estado da Justiça, Negócios e Interiores. Os seus membros deveriam ser cidadãos brasileiros, com boa reputação e domiciliados em localidade de fácil comunicação.

A reunião ocorria sempre que o interventor, o prefeito ou os seus membros julgassem necessário. Suas sessões eram públicas, salvo deliberação em contrário, e as resoluções eram tomadas por maioria absoluta de votos.

O Conselho esteve em vigor até o dia 27 de Julho de 1936 e, em 28 de Julho de 1936, através do restabelecimento do regime constitucional, foi instalada a Câmara Municipal de Cambuquira, em sua primeira legislatura.

A Câmara era composta por sete vereadores, cujas funções se exerciam em

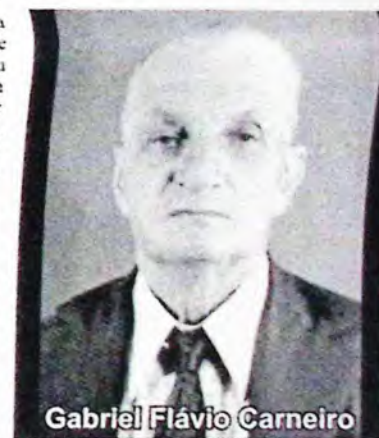
duas sessões anuais, destinadas, a primeira, na primeira quinzena de janeiro, para a tomada de contas da administração, e a segunda, na primeira quinzena de outubro, para a elaboração de leis e orçamentos. Qualquer outra sessão, em caráter extraordinário, somente aconteceria por convocação direta do Prefeito, e com a indicação expressa do assunto a ser tratado.

A Câmara Municipal de Cambuquira, eleita em 07 de julho de 1936, para o quadriênio de 1936 a 1940, foi composta pelos seguintes membros: Gabriel Flávio Carneiro (Presidente), João Garcia da Fonseca (Primeiro Secretário), Prudente Calil (Segundo Secretário), Dr. Odomundi Gomes Ferreira, Pedro Beltrão de Souza Diniz, Dr. José de Freitas Henriques e Benvenuto Braz Vieira. Datam desta legislatura: a promulgação do primeiro Regimento Interno e a reforma do Regime Tributário Municipal.

O primeiro presidente da Câmara Municipal, e também o vereador mais votado, Gabriel Flávio Carneiro (Dr. Bilotti), foi o engenheiro responsável pela velha estrada Cambuquira - Rio de Janeiro, e por outras importantes obras cambuquirenses. Homem de espírito público e reconhecidamente benemérito, foi também Prefeito Municipal, de 1959 a janeiro de 1960.

Porém, em 11 de Janeiro de 1937, Gabriel Flávio Carneiro e João Garcia da Fonseca renunciaram, e Pedro Beltrão de Souza Diniz e Benvenuto Braz Vieira enviaram ofício dizendo que somente voltariam à Câmara quando esta estivesse legalmente completa. Dr. João Silva Filho foi convocado como suplente, em 08 de Março de 1937.

Todavia, um fato histórico mudou os rumos do Legislativo, interrompendo, efemeramente, esta que deveria ter sido a primeira legislatura. Às 19 horas do dia 10 de novembro de 1937, pelo presidente Getúlio Vargas, foi instalado o Estado Novo, que suprimiu a função legislativa em toda a União, além de promulgar uma nova Constituição, elaborada por Francisco Campos e apelidada de Polaca. Os Estados passaram a ser governados por interventores, nomeados



Gabriel Flávio Carneiro

pelo Presidente, que designavam os Prefeitos Municipais, estes, subordinados ao Código dos Prefeitos, que lhes regia as atribuições. Toda a atividade legislativa municipal foi suspensa.

O Presidente Getúlio Vargas foi deposto pelos militares em 25 de outubro de 1945, quando voltou à normalidade o regime democrático. Com a Nova Constituição, datada de 1947, a ordem Municipal foi reorganizada e foi concedido o direito de se elegerem todos os componentes da administração, inclusive o Prefeito, que até então era nomeado pelo Presidente do Estado.

A Câmara Municipal é então reaberta e começa a tomar a forma que hoje possui, composta por nove vereadores e respectivos suplentes.

Fontes de consulta:
- Cambuquira - Estância Hidromineral e Climatiza - Thomé e Manoel Brandão - IBGE, ed. 1958.
- Atas das reuniões do Conselho Consultivo de Cambuquira, com início em 10/01/1931.
- Ata de instalação e Atas das reuniões da Câmara Municipal de Cambuquira, eleita para o quadriênio 1936 a 1940, com início em 28/07/1936.

[illegible]